



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRANSFORMANDO A ATENÇÃO À PESSOAS COM TUBERCULOSE

Lara Évilly Leandro da Costa¹, Francisca Brigyda Alves Pereira², Jaine Souto da Silva³, Ana Clara de Sousa Cavalcanti⁴, Ana Beatriz Vasconcelos Fernandes de Oliveira⁵, Rafaela Amaro Januário⁶, Maria Berenice Gomes Nascimento⁷, Rayrla Cristina de Abreu Temoteo⁸,
rayrla.cristina@professor.ufcg.edu.br e maria.berenice.@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Relatar a experiência de extensionistas a realizarem ações de atenção à saúde às pessoas com tuberculose no município de Cajazeiras durante a vigência do projeto “Atenção à saúde de pessoas com tuberculose no município de Cajazeiras-PB” que visou contribuir com a prevenção e promoção da saúde, levando informações pertinentes por meio da educação em saúde. Como principais resultados, destacam-se intervenções em saúde que contribuíram disseminando conhecimentos e desmistificando pensamentos errôneos.

Palavras-chaves: Tuberculose, Atenção Primária à Saúde, Prevenção e Educação em Saúde.

1. Introdução

A maioria dos estados e dos municípios da região nordeste continuam apontando uma alta incidência, prevalência e morbimortalidade associados à tuberculose. E mesmo existindo recursos tecnológicos capazes de promover seu controle, ainda não há perspectiva de obter-se, em futuro próximo, sua erradicação, a não ser que novas vacinas ou tratamentos sejam descobertos.

O Brasil está dentro de um grupo de 22 países priorizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os quais, juntos, concentram 80% da carga mundial de Tuberculose (TB) [1] (BRASIL, 2011). Deste modo, uma intervenção multifatorial se faz necessária para que o controle da tuberculose seja realizado efetivamente [2] (CORTEZ, et al., 2021).

Essa doença é infecciosa e contagiosa, transmitida por um tipo especial de bactéria, conhecida como Bacilo de Koch, cientificamente denominada *Mycobacterium tuberculosis*. É uma doença grave, porém curável em praticamente 100% dos casos novos, desde que os princípios da quimioterapia sejam seguidos [3] (BRASIL, 2009).

Existem muitas estratégias para que o Brasil alcance a meta global. Porém existem muitas dificuldades apresentadas, como por exemplo a detecção efetiva de casos por meio da busca ativa, a dificuldade da detecção

precoce e a redução do abandono de tratamento, bem como as condições socioculturais são fatores que agravam o controle da doença [4] (SASAKI et al., 2015). Nesse cenário, para minimizar o avanço da TB, são desenvolvidas ações e serviços, organizadas e operacionalizadas nos três níveis de atenção à saúde, em uma rede de assistência regionalizada operante em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como o centro de comunicação da rede de atenção, responsável pelo cuidado contínuo e integral, que compartilha objetivos e estabelece relações horizontais entre os pontos da rede [5] (BRASIL, 2017).

Deste modo, o projeto vem desempenhando ações e serviços no âmbito da APS, executando atividades de educação em saúde no âmbito da prevenção, diagnóstico precoce, autocuidados e reabilitação em tuberculose, além de realizar busca ativa de contatos intradomiciliares e sociais de pacientes com tuberculose que são acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde no município de Cajazeiras-PB.

Vale destacar a importância da proposta de educação em saúde como potencial educativo do processo de trabalho para a sua transformação, visando a melhoria da qualidade do cuidado, a capacidade de comunicação e o compromisso social entre a universidade, equipes de saúde, gestores e pacientes.

Como público-alvo do projeto, destacam-se os usuários cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde de Cajazeiras-PB com diagnóstico de tuberculose e seus familiares e/ou comunicantes, assim como profissionais de saúde com atuação nas Unidades Básicas de Saúde de Cajazeiras-PB e os respectivos gestores desse cenário de atenção. Além disso, o projeto contou com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras para a sua realização.

Dessa forma, o projeto de extensão atuou possibilitando a propagação de conhecimentos sobre a doença, levando informações em saúde, proporcionando importantes contribuições para os extensionistas, orientadores, colaboradores e sociedade, e apoiando o município de

^{1,2,3,4,5,6} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Orientadora, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil

⁸ Coordenadora do Projeto, Professora do Curso Técnico em Enfermagem, ETSC/ UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Cajazeiras no enfrentamento desse agravo de grande importância para a saúde pública.

O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de extensionistas ao desenvolverem ações de atenção à saúde às pessoas com tuberculose no município de Cajazeiras, contribuindo de forma integrada com a comunidade, com o cuidado integral, com a educação em saúde, educação permanente e a vigilância em saúde no município em questão.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas por meio do projeto de extensão intitulado “Atenção à saúde de pessoas com tuberculose no município de Cajazeiras-PB”, o qual é um projeto integrante do Programa de Extensão “Atenção Primária à Saúde e Vigilância no enfrentamento de doenças infectocontagiosas no município de Cajazeiras - PB. O programa vinculado ao Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS) fez parte do escopo de atuação do grupo de pesquisa e o período de experiência correspondeu à primeira vigência do projeto, de junho a dezembro de 2022.

As atividades que serão objeto deste relato de experiência dizem respeito às intervenções realizadas em Unidades Básicas de Saúde do município de Cajazeiras-PB, como ações de educação em saúde com pacientes e agentes comunitários e busca ativa de pacientes diagnosticados com tuberculose no município paraibano.

3. Ilustrações

As ilustrações que seguem representam parte das ações desenvolvidas na vigência do projeto:



Figura 1 – Folder elaborado por extensionistas para ação de educação em saúde.



Figura 2 - Intervenção “Tecendo saberes: o que é e como ocorre a transmissão da tuberculose?” realizada com pacientes e agentes comunitários de saúde na Unidade Básica de Saúde Mutirão I.



Figura 3 - Busca ativa de pacientes diagnosticados com tuberculose no município de Cajazeiras-PB.

4. Resultados e Discussões

A realização da intervenção em saúde “Tecendo saberes: o que é e como ocorre a transmissão da tuberculose?” realizada na Unidade Básica de Saúde Mutirão I, do município de Cajazeiras-PB, foi um grande aprendizado, desde a construção de materiais informativos sobre a tuberculose (como identificar os sintomas e a importância da realização do tratamento), até o momento de contato com a comunidade, visando o compartilhamento de saberes e a propagação de conhecimentos sobre a doença, levando informações em saúde.

Características gerais da doença, transmissão, sintomas, tratamento e cura foram os assuntos abordados durante a intervenção de forma lúdica e com a participação da comunidade. O material informativo, já produzido, foi distribuído entre os pacientes da unidade de saúde como uma forma de instigá-los a conhecer um pouco mais

sobre a doença, e, dessa forma, serem multiplicadores de saberes sobre a tuberculose.

Ainda existem muitos preconceitos e estigmas à TB, e durante as ações pôde-se minimizar, através do acolhimento, o sofrimento sentido pelos pacientes. O acolhimento humanizado visou extinguir atitudes preconceituosas a fim de não acarretar piora da autoestima, má adesão e abandono do tratamento. Em decorrência de preconceitos, podem surgir entraves, tanto para o doente em assumir e seguir seu tratamento, quanto para os profissionais de saúde nas ações para o encontro de comunicantes e o controle da doença.

Outra ação importante desenvolvida foi a busca ativa de pacientes com tuberculose acompanhados pelas Unidades Básicas de Saúde e suas áreas adscritas no município de Cajazeiras – PB, realizada durante a vigência do projeto, que possibilitou a identificação das motivações para o abandono do tratamento da tuberculose e atuou em conjunto, dando suporte às equipes de saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, para melhorar ainda mais a atenção às pessoas diagnosticadas com a doença.

A busca ativa visa identificar precocemente pessoas com tosse por tempo igual ou superior a três semanas (Sintomático Respiratório), consideradas com suspeita de tuberculose pulmonar, e assim descobrir os casos bacilíferos. Trata-se de uma importante estratégia de interrupção da cadeia de transmissão da TB.

O projeto em questão teve excelentes resultados, quantitativos e qualitativos, principalmente no que se refere a redução do estigma da sociedade em relação à doença, o que é um dos principais fatores para o abandono e não adesão ao tratamento. Além disso, o projeto desenvolveu ações que impactaram diretamente no enfrentamento da doença no município de Cajazeiras, de modo a desenvolver ações que visam o cuidado integral, a educação em saúde e permanente, na concepção da integração ensino-serviço.

Torna-se gratificante sentir a confiança das pessoas nas ações executadas pelos extensionistas desse projeto, de modo a dividir suas experiências pessoais e familiares no tocante da patologia e incentivá-los a desenvolver o senso de responsabilidade sobre sua própria saúde repassando informações que até o momento seria desconhecidas pelos mesmos.

Ademais, faz-se necessário destacar outras ações, como o compartilhamento de informações em redes sociais e a propagação de conhecimentos com membros da equipe de saúde e gestão, com o objetivo de prevenção, de auxílio ao diagnóstico precoce e na busca ativa de pacientes com tuberculose.

Este projeto contou com a participação de 6 (seis) estudantes de graduação e beneficiou três comunidades de Cajazeiras (UBS Mutirão I, UBS Patamutê e UBS Dom Bosco). Alcançando o total de 18 pessoas atendidas presencialmente e 1.880 pessoas que acompanham digitalmente o blog e a rede social Instagram, utilizada como instrumento de comunicação e disseminação de informações com a comunidade.

5. Conclusões

Como efeitos alcançados com essa experiência, a partir do projeto de extensão, destacam-se a realização de intervenções em saúde, que contribuíram disseminando conhecimentos, desmistificando pensamentos retrógrados em relação à doença, incentivando a procura por Unidades Básicas de Saúde em casos de apresentação dos sintomas característicos da tuberculose e reafirmando a importância da adesão ao tratamento, se confirmada a doença, e a realização de busca ativa de contatos intradomiciliares e sociais de pacientes com tuberculose que são acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde no município de Cajazeiras-PB.

Considerando a alta incidência e as dificuldades enfrentadas em relação a adesão ao tratamento da tuberculose, recomenda-se a realização de ações de educação em saúde, visando alcançar o maior número possível de pessoas na comunidade, de forma a levar informações e estreitar diálogos, prestando uma atenção integral, visualizando a comunidade com responsabilidade cuidativa, entendendo suas diversas dimensões, individualidades e multidimensionalidades.

Ademais, levando em consideração o exposto e vivenciado, é possível afirmar que o objetivo proposto inicialmente pelo projeto foi alcançado, de forma a colaborar com o enfrentamento de agravos por meio da pesquisa-ação, contendo educações em saúde e busca ativa de contatos intradomiciliares e sociais de pacientes com tuberculose como instrumentos para obtenção do propósito. Dessa forma, a extensão contribuiu de forma significativa no município de Cajazeiras, proporcionando às pessoas com tuberculose a desenvolverem protagonismo no seu processo de autocuidado.

Além disso, também foram beneficiados pelo projeto os colaboradores, extensionistas e orientadores ao construir conhecimentos juntamente com a população, pois deste modo, essa troca de saberes possibilitou a expansão do processo-aprendizagem e contribuiu na propagação de informações.

6. Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.
- [2] CORTÉZ, A. O.; MELO, A. C.; NEVES, L. O.; RESENDE, K. A.; CAMARGO, P. Tuberculose no Brasil: um país, múltiplas realidades. *Jornal Brasileiro de Epidemiologia*, v 47, n 2, 2021.
- [3] BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica Brasília: Ministério da Saúde, 2009 (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- [4] SASAKI, N. S. G. M. S.; SANTOS, M. L. S. G.; VENDRAMINI, S. H.; NETTO, A. R.; VILLA, T. C. S.; NETO, F. C. Atrasos na suspeita e no diagnóstico de tuberculose e fatores relacionados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v 18, n 4, p 809-823, 2015.
- [5] BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Tuberculose na Atenção Primária à Saúde

. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017a. Disponível em:
<https://cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201804/25135827-tuberculose-na-atencao-primaria-a-saude.pdf>. Acesso em: 16 FEV. 2023.

Agradecimentos

À Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.